

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Briga em Encantado.
Briga em Nova Bréscia

Dois engenheiros do governo de Encantado literalmente “se pegaram no soco” em frente à prefeitura municipal. O fato ocorreu na segunda-feira, e envolveu um profissional mais experiente no setor público, e outro que ingressou faz pouco tempo. Entre as causas apuradas, divergências durante as vistorias das residências impactadas pela trágica enchente de setembro. No fim, ambos foram exonerados “em comum acordo”. Já em Nova Bréscia, quem apanhou foi o próprio prefeito, Ângelo Barbieri (PP), o popular “Baixinho”. Ele se envolveu em uma discussão durante os jogos das oitavas de final do Regional Aslivata, no domingo passado. E levou a pior. O saldo foi um olho roxo e algumas dores pelo corpo e cabeça. Ah, e nenhum Boletim de Ocorrência, por sinal.

Márcia Scherer quer o **MDB Mulher**

A próxima quinta-feira será crucial para os anseios políticos de Márcia Scherer. Atual vice-presidente do movimento MDB Mulher no RS e subsecretária de Direitos Humanos do Estado, ela lidera uma das chapas para concorrer à presidência do segmento feminino do partido no Rio Grande do Sul. A outra candidata é a atual presidente e deputada estadual Patrícia Alba. A vencedora, reforço, será conhecida na convenção agendada para o dia 9, em Porto Alegre.



TIRO CURTO

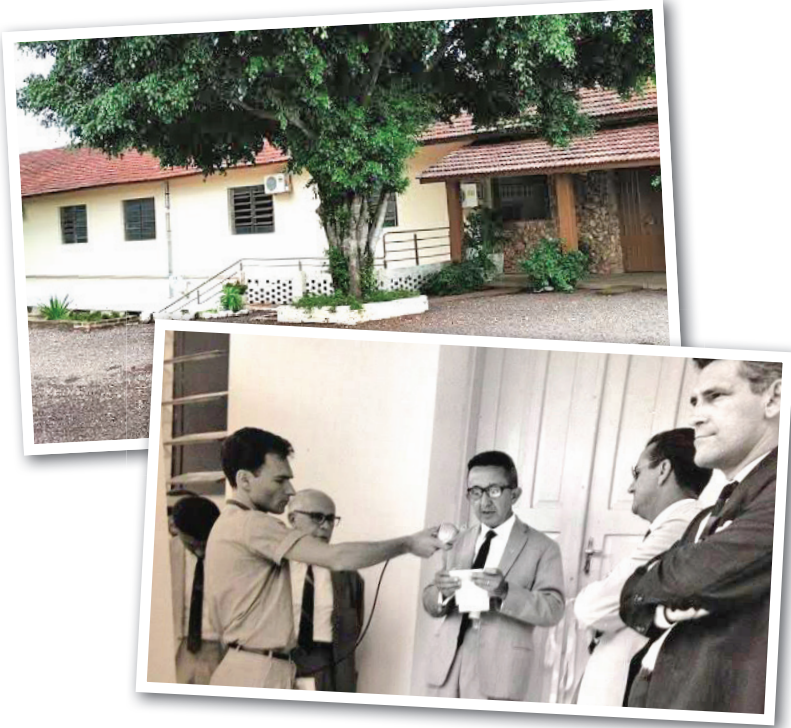
- Vereadora em Arroio do Meio, Ângela Bruxel (MDB) observa que, dois meses após a catástrofe da enchente, ainda há uma quantidade significativa de entulho espalhado pelos bairros.
- Também em Arroio do Meio, o vereador Roque Hass, o Rocha (PP), citou indiretamente o ex-prefeito Sidnei Eckert (MDB) em seu discurso na sessão plenária. E os adjetivos não foram muito amigáveis. “Urubu” e “oportunista” foram alguns termos utilizados pelo parlamentar.
- Em Lajeado, o vereador Vavá (MDB) cobra mais agilidade por parte da Secretaria de Obras, Saneamento e Habitação do Estado, em especial da chamada “Força Tarefa da extinta Cohab”. Segundo ele, os moradores dos imóveis pertencentes à extinta Cohab enfrentam dificuldades para fazer as prometidas escrituras. E o problema envolve o profissional responsável por se deslocar a Lajeado e fazer a assinatura destas escrituras.
- A obra do monumento à Bíblia em Estrela vai prosseguir e a previsão é finalizar a estrutura em cinco anos. Será mais um importante produto turístico para todo o Vale do Taquari. E os críticos de plantão, que muitas vezes não fazem – ou produzem – nada além de críticas, também devem colher os louros desse investimento privado. Aliás, já é assim com o Cristo Protetor. Bom fim de semana!

O vereador, os cachorros e o motociclista

Vereador em Fazenda Vilanova, Léo Mota (PDT) já estava acostumado com polêmicas entre os poderes Legislativo e Executivo. Desta vez, porém, ele mexeu com os cachorros. E isso transformou a vida política do parlamentar. Em pouco tempo, ele virou notícia em todos os principais sites e portais de notícias dos grandes jornalões do país, além de blogs e afins em todo o solo brasileiro. “O Antagonista”, “Diário do Centro do Mundo”, “Carta Capital”, “Uol” e outros tantos espaços deram destaque negativo à seguinte fala dele: “Gente, quem quer ter um cachorro tem que ter em casa. Preso no pátio, amarrado. Eu, lá na casa da minha mãe, nós temos quatro. Se sair do pátio e incomodar o vizinho, pode matar e eu parabeno quem matou. Tem que ser na casa”, afirmou na tribuna, no dia 9 de outubro passado. Segundo ele, a declaração ocorreu após um motociclista do município sofrer um acidente de trânsito depois de ter a frente cortada por um cachorro. Em tempo, o motociclista já passou por três cirurgias na perna, e a solução, claro, não é matar os animais. Mas, sim, punir tutores que não mantêm os animais presos.



70 anos da Saidan



A segunda-feira passada foi de celebração e reflexão no alto do bairro Santo Antônio, onde há exatos 70 anos foi instalada a nossa estimada Saidan. A “Casa de Acolhimento Institucional” é a mais antiga entidade filantrópica do gênero no município e a origem é fruto da perseverança de centenas de voluntários e apoiadores, e especialmente dos ideais de Bernardino Rios Pinto, Olavo Clementino Gonçalves e Ana Maria Schüller Azambuja. Hoje a Saidan é presidida pelo incansável Jorge Felipe Eckert, e, entre as novidades para o futuro, destaque para um alentador convênio assinado com a Fundação Univates, e cujo objetivo é viabilizar projeto de reforma da sede, implantação de um Centro Educacional e ainda um complexo poliesportivo para bem atender crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Por óbvio, os objetivos não serão cumpridos apenas com auxílio da Univates. Ou seja, é preciso muita ajuda por parte de toda a sociedade lajeadense e regional. Inclusive dos poderes públicos, do Ministério Público e outros.

economia**negócios**

Painel aborda desafios e o modelo das empresas do futuro

Momento do EmpreInove terá a participação do presidente da Neugebauer, Ricardo Vontobel. Palestrante enxerga potencial no país, mas que falta aproveitar as oportunidades existentes

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO



Maior desafio às empresas está relacionado às perspectivas de futuro, frisa palestrante

Um país com capacidade para se tornar uma potência mundial, mas que apresenta muitos desafios aos empreendedores. Esta é a visão de Ricardo Vontobel sobre o Brasil. O renomado empresário será um dos palestrantes da terceira edição do EmpreInove, evento ocorre no dia 21 de novembro, no Teatro Univates.

Presidente da Neugebauer,

empresa com sede em Arroio do Meio, e ex-CEO da Vonpar, vendida à Coca Cola em 2016, Vontobel vai ministrar o painel “O modelo das empresas do futuro”. O debate ainda contará com a participação de dois empresários locais: Camile Bertolini Di Giglio, sócia-diretora da Gota Limpa, e Ricardo Heineck, diretor da Docile.

Segundo Vontobel, o maior desafio às empresas está relacionado

às perspectivas de futuro. Ainda que enxergue boas oportunidades, com um grande potencial de consumo interno – cita o fato do país ter uma população superior a 200 milhões –, acredita que o cenário ainda apresenta insegurança aos empreendedores.

“Nós nunca sabemos quais são as regras do jogo. Se toma uma decisão hoje e, a qualquer momento, tudo pode mudar. A gente não tem essa



Nós nunca sabemos quais são as regras do jogo. Se toma uma decisão hoje e, a qualquer momento, tudo pode mudar”

RICARDO VONTOBEL
PRESIDENTE DA NEUGEBAUER

segurança, tanto do ponto de vista jurídico quanto do ambiente onde transitamos. É algo que não vemos no resto do mundo. O empreendedor brasileiro é um herói”, avalia.

Consequências

Vontobel também opinou sobre a proposta de reforma tributária que avança no Congresso. Para ele, está claro que a classe média e o setor de serviços serão penalizados com o texto que se encaminha para ser votado em breve no Senado.

“A reforma que vem, inicialmente, para simplificar, terá efeito contrário. Ficaremos cada vez mais dependentes de Brasília, não vejo isso como positivo. Teremos muitas consequências a partir dessa mudança do modelo tributário. Ainda tem um período longo de transição, mas os impactos virão”, afirma.

EmpreInove

– Um dos principais eventos corporativos da região está com inscrições abertas. O EmpreInove deve reunir gestores de toda a região no Teatro Univates, para um dia de networking, busca por conhecimento e inspirações;

– É uma realização do Grupo A Hora e da Acil e conta com patrocínio da Smart Tecnologia, Brasrede, Teraphi, Grupo Imec, Colégio Gustavo Adolfo e Sicredi, além de apoio do Banco Safra/Origem;

– Os ingressos do primeiro lote estão à venda e podem ser adquiridos online ou presencial. Para até nove inscrições, a entrada custa R\$ 270, mais uma taxa de R\$ 27. Já para efetuar 10 ou mais inscrições, o valor sai por R\$ 230, com taxa de R\$ 23. Em ambos os casos, é possível parcelar o pagamento em até 12 vezes.

Outro tema abordado por Vontobel foi o envelhecimento da população no país, que se tornou ainda mais evidente a partir dos dados do Censo. O empresário lembra que esse cenário, inclusive, influenciou na venda da Vonpar. “É uma realidade que temos e não dá para fugir disso. O Brasil está envelhecendo, mas não aproveitou as oportunidades que tinha para ficar mais maduro”.

Decreto inclui cinco cidades na prorrogação do ICMS

VALE DO TAQUARI

O governador Eduardo Leite assinou decreto que inclui mais cinco cidades da região na prorrogação de prazos do ICMS. Num primeiro momento, o adiamento do tributo referente a julho, agosto e setembro foi concedido somente a seis municípios: Arroio do Meio, Colinas, Encantado, Muçum, Roca Sales e Santa Tereza.

Desta vez, foram incluídas as cidades de Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul, Taquari e Venâncio Aires. As empresas dessas cidades têm até o dia 28 de dezembro para efetuar a quitação, sem incidência de juros ou multas. Para os empreendimentos na categoria Sim-

ples Nacional, o prazo se estende até maio de 2024.

No total, são 11 cidades com a possibilidade do pagamento do imposto sem a cobrança de juros ou multas. Esses municípios declararam estado de calamidade pública após a cheia dos dias 4 e 5 de setembro e tiveram a situação homologada.

Anúncio

A apresentação e anúncio ocorreram na quarta-feira, 1º, em reunião com a diretoria da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), no Palácio Piratini.

Também participaram do encon-

tro secretários de estado de diversas pastas envolvidas na elaboração e implantação de medidas para amparo às vítimas desde os ciclones registrados em junho e julho até as enchentes de setembro, além de situações pontuais de outubro.

Em relação a medidas tributárias, ainda houve isenção de ICMS e Diferencial de Alíquota (Difal) – no caso de vendas de outros Estados – na compra de máquinas e equipamentos destinados ao ativo permanente e à reposição de ativos deteriorados ou destruídos.

Também não será exigido o estorno do crédito relativo às mercadorias estocadas que foram extraviadas, perdidas, furtadas, roubadas, deterioradas ou destruídas.



ARQUIVO A HORA

Ao todo, 11 cidades da região integram decreto da prorrogação de ICMS

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO **102.9**

A HORA

Programa Conte Comigo une literatura e afeto no desenvolvimento de crianças

DIVULGAÇÃO

Programa recomendado pela OMS auxilia em ganhos cognitivos, de linguagem, atenção sustentada e fortalecimento de vínculos. No ano, são mais de 2,7 mil crianças e 50 famílias participando em Lajeado

Ana Lorenzini
analorenzini@grupoahora.net.br



LAJEADO

Trabalhar o amadurecimento socioemocional a partir do compartilhamento de livros. Essa é a técnica utilizada no programa Conte Comigo para auxiliar na resolução de conflitos. O progra-

EM 2023 O PROGRAMA

CONTE COMIGO TEVE:

- Mais de **2,7 MIL ALUNOS** contemplados
- **50 FAMÍLIAS** participando
- **315 PROFESSORAS** certificadas em Lajeado

ma é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) pelos ganhos no desenvolvimento cognitivo, de linguagem, atenção sustentada e fortalecimento de vínculos.

“Crianças pequenas e adultos, mesmo não alfabetizados, podem ser fluentes em imagens”, explica a coordenadora do programa Priscilla Hasstenteufel. Segundo ela, esse método, diferente da leitura tradicional, incentiva trocas verbais entre o cuidador e a criança e pode ser usado mesmo por quem tem competência leitora limitada.

A coordenadora pontua que o compartilhamento de livros instiga os pequenos a explorarem o enredo por meio da imaginação e criatividade, seguindo o próprio interesse. “Ao compartilhar um livro juntos, os envolvidos ficam mais propensos a ter discussões sobre pensamentos e sentimentos quando não há palavras. Isso permite uma interpretação mais livre”.

No município, a iniciativa pos-

sui duas versões. No processo feito nas escolas, professoras da Educação Infantil recebem a formação para aplicar o programa em sala de aula com crianças de três a seis anos. Já na versão familiar, coordenadoras pedagógicas ou professoras formadas como facilitadoras conduzem grupos com responsáveis. Na ocasião, esses são ensinados a compartilhar livros com os pequenos em casa.

Os professores e facilitadores que conduzem o programa, detalha a coordenadora, aprendem técnicas efetivas dessa partilha e desenvolvem habilidades para envolver ativamente crianças e seus responsáveis.

Impacto positivo

“O programa tem se mostrado uma oportunidade para escola estar presente na rotina familiar das crianças, além das famílias entenderem melhor o que acontece



Não é simplesmente ler para uma criança que escuta passivamente. É um processo de troca ativa conduzida pela criança e apoiada por um adulto que ouve e reage aos interesses”

PRISCILLA HASSTENTEUFEL
COORDENADORA DO PROGRAMA CONTE COMIGO

no ambiente escolar”, afirma. Os relatos dos participantes, destaca a profissional, fazem referência ao tempo de qualidade que a metodologia propicia, de forma sensível e recíproca.

Priscilla diz que os dados de par-

Programa une alunos, responsáveis e escolas no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos pequenos a partir da leitura

ticipação são positivos. Ao todo, em 2021 foram 2.393 crianças e 136 famílias contempladas. Em 2022, o número dos mais novos ampliou para 2.886. As famílias ficaram em 111. Agora, em 2023, são mais de 2.700 crianças e 50 famílias participando.

A coordenadora reforça que pesquisas demonstram a influência da metodologia na construção de relacionamentos positivos entre os indivíduos que fazem a prática. Outro destaque é o fortalecimento da capacidade de interação, conexão e concentração, além de melhorar o convívio com outras pessoas.

“Os resultados cognitivos estão entre os melhores preditores do desempenho escolar, enquanto os socioemocionais atuam como principais fatores de proteção contra a violência”, frisa Priscilla.

Auto Service
Premium

469

GARAGE

(51) 99685-5746



469GARAGE_AUTOSERVICE

vidaambiente

Vacinação contra a covid será anual para grupos prioritários



Na região, a maior parte da população não possui o esquema vacinal completo. Apenas em 17 dos 36 municípios o índice ultrapassa 60%. A partir do ano que vem, a imunização fará parte da caderneta de vacinação

Julia Amaral
juliaamaral@grupohora.net

VALE DO TAQUARI

A imunização contra a covid fará parte do Programa Nacional de Imunizações (PNI) a partir de 2024. O anúncio do Ministério da Saúde, feito nesta semana, inclui crianças de seis meses a menores de cinco anos e os grupos com maior risco de desenvolver as formas graves da doença. Conforme o órgão, a inclusão já passou por avaliação da Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização

Imunização está disponível para toda a população a partir dos seis meses, dentro do esquema para cada faixa etária

da Covid (CTAI). A coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Lajeado, Juliana Demarchi, aguarda informações técnicas. “Não sabemos se será monovalente ou bivalente. Não temos nota técnica ainda orientando como será esse esquema vacinal”, explica. Em coletiva de imprensa, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, informou que a vacina deve ser remodelada a cada ano, como ocorre com o imunizante contra a Influenza. O Ministério da Saúde ainda lançará uma nova campanha na TV aberta, nas redes sociais e em locais de grande circulação de pessoas, reiterando a importância da testagem, da vacinação e do tratamento. A imunização está disponível para toda a população a partir dos seis meses, dentro do esquema para cada faixa etária. A partir dos 18 anos, é disponibilizada a vacina bivalente. “Em Lajeado, poucos a

Público prioritário

Crianças de seis meses a cinco anos;
Idosos;
Imunocomprometidos;
Gestantes e puérperas;
Trabalhadores da saúde;
Pessoas com comorbidades;
Indígenas;
Ribeirinhos e quilombolas;
Pessoas vivendo em instituições de longa permanência e trabalhadores;
Pessoas com deficiência permanente;
Pessoas privadas de liberdade maiores de 18 anos;
Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas;
Funcionários do sistema de privação de liberdade;
Pessoas em situação de rua.

procuram”, destaca Juliana. Dos 36 municípios da região, apenas 17 têm mais de 60% da população com o esquema vacinal completo.

Novos casos

Em outubro, o Hospital Bruno Born registrou quatro internações por covid, sendo duas de moradores de Lajeado. Em setembro, foram outras duas. O número chama a atenção porque desde junho não havia notificações de pacientes internados pela doença. Hoje, o vírus é considerado endêmico. “Na verdade, o estado como um todo percebeu aumento dos casos em outubro em relação aos meses anteriores. É um aumento pequeno, só que chama a atenção. A gente já considera o vírus endêmico. Ou seja, de tempos em tempos a gente terá alguns picos de transmissão e algumas internações”, afirma Juliana. O Brasil segue a tendência ob-

Pelo Vale

Cidade	Primeira dose	Esquema completo
Anta Gorda	85,30%	55,10%
Arroio do Meio	85,30%	55,10%
Arvorezinha	90,30%	57,30%
Bom Retiro do Sul	90,10%	54,70%
Canudos do Vale	101,40%	74,80%
Capitão	95,10%	79,60%
Colinas	99,50%	65,30%
Coqueiro Baixo	94,40%	83,20%
Cruzeiro do Sul	83,20%	49,40%
Dois Lajeados	86,00%	49,60%
Doutor Ricardo	100,50%	77,20%
Encantado	84,40%	47,40%
Estrela	85,40%	49,20%
Fazenda Vilanova	87,30%	48,80%
Forquetinha	87,00%	53,50%
Ilópolis	82,20%	62,60%
Imigrante	99,10%	64,00%
Lajeado	89,10%	47,70%
Marques de Souza	88,90%	69,10%
Muçum	99,10%	75,70%
Nova Brésia	94,90%	76,30%
Paverama	81,20%	49,50%
Poço das Antas	106,90%	88,60%
Pouso Novo	117,00%	96,30%
Progresso	90,00%	53,20%
Putinga	97,10%	72,50%
Relvado	89,90%	77,70%
Roca Sales	84,60%	53,70%
Santa Clara do Sul	97,70%	59,70%
Tabaí	89,00%	58,30%
Taquari	83,10%	57,00%
Teutônia	93,50%	55,80%
Travesseiro	92,20%	73,50%
Vespasiano Correa	87,80%	53,60%
Venâncio Aires*	85,90%	53,60%
Westfália	93,90%	71,80%
Sério	108,40%	82,70%

servada no mundo e registra oscilação no número de casos de covid. Segundo informações do último Boletim InfoGripe, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e divulgado nesta segunda-feira, 30, há crescimento de casos na população adulta do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.



Palestra foi conduzida pelo médico, doutor em epidemiologia, Luciano Nunes Duro

Médicos da rede pública recebem capacitação

VENÂNCIO AIRES

Os profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde de Venâncio Aires passaram por capacitação. A qualificação foi realizada na Câmara de Vereadores com o objetivo de atualizar os médicos quanto ao rastreamento das doenças mais comuns atendidas na Atenção Primária. O treinamento foi promovido pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Universidade do Vale do Taquari - Univates. A palestra foi conduzida pelo médico, doutor em epidemiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Luciano Nunes Duro, que coordena o curso de Medicina da Univates. Durante o encontro foi ressaltado a diferença entre rastreamento de doenças e diagnóstico precoce, além da importância da solicitação correta de cada exame, de acordo com a condição de cada paciente. A capacitação reforçou a relevância da consulta médica, como identificadora da possibilidade do desenvolvimento de determinadas doenças, que permite a solicitação correta dos exames necessários. “Acredito que esses momentos de treinamento são importantes para ampliar o conhecimento e a integração entre os colegas”, destacou a médica Jacqueline Froemming.

Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender

APRESENTAÇÃO:

Thiago Maurique

Sábado (semanal)

8h10 às 10h

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO



camaralajeado

Notícias da Câmara de Lajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024



Entrou em tramitação na segunda-feira (30/10) o projeto que institui a Lei Orçamentária Anual (LOA) de Lajeado para o ano que vem. A proposta, de número 112/2023, estima a receita e fixa as despesas do município para 2024 e tem que ser aprovada pela Câmara antes do fim deste ano.

Na semana passada, a Prefeitura de Lajeado realizou audiência pública para apresentação da proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024. Na

ocasião estiveram presentes a presidente da Câmara, vereadora Paula Thomas (PSDB), e os vereadores Deolir Gräff (PP) e Alex Schmitt (PP).

Segundo a proposta, a receita estimada para 2024 será de R\$ 598.567.800,00, o que inclui também Câmara de Vereadores, Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e todos os tipos de receitas, inclusive extraordinárias. Já no lado das despesas, cerca de 64% dos investimentos do Poder Executivo estão direcionados para as áreas de Saúde (R\$ 171 milhões), Educação (R\$ 168 milhões) e Obras e Serviços Públicos (R\$ 48 milhões).

Conforme determina o Regimento Interno da Câmara, antes de ser votado em Plenário, o projeto de LOA será analisado pelas Comissões Permanentes.

Suplentes assumem como vereadores na Câmara



Dois suplentes de vereadores, Sérgio Rambo (PT) e Alexandre Costa (MDB), assumiram na sessão ordinária de segunda-feira (30/10), na Câmara de Lajeado. Eles estão ocupando as vagas dos titulares Sérgio Kniphoff (PT) e Waldir Blau (MDB), que estão licenciados.

Presidente promulga Lei com normas para a proteção animal no município



A presidente da Câmara de Lajeado, vereadora Paula Thomas (PSDB), promulgou a Lei Municipal nº 11.630 que dispõe sobre a criação de políticas de proteção e controle populacional de animais. A lei foi instituída através do projeto de lei de autoria da vereadora Ana da Apama (MDB), que foi aprovado pela Câmara no final do mês de setembro.

Como o prefeito Marcelo Caumo não sancionou a lei no prazo legal, o projeto voltou à Câmara para ser promulgado pela presidente da Casa, conforme

previsto na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno.

Constituem objetivos básicos desta Lei: atribuir penalidades rígidas para os tutores de animais agressivos soltos, que ponham em perigo a população ou que pratiquem maus-tratos, abusos ou mutilação; garante proteção aos animais reconhecidos como comunitários; e regulamenta que estabelecimentos que comercializam bichos de estimação sejam obrigados a manter banco de dados relativo aos animais.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES

União amplia recurso e repassa R\$ 46 milhões aos hospitais

Iniciativa contemplou 19 casas de saúde da região. Maior instituição, o HBB, recebe R\$ 13,4 milhões

DIVULGAÇÃO



Repasse ao HBB será destinado para compra de equipamentos, entre eles para o Centro Obstétrico

VALE DO TAQUARI

Depois de anunciar R\$ 32,2 milhões para instituições de saúde do Vale do Taquari, no início da semana, o governo federal confirmou o aumento do montante de recursos destinados à região.

No início da tarde de quarta-feira, 1º, o Ministério da Saúde encaminhou os empenhos confirmados para o escritório federal no Vale. Só para os hospitais, houve um incremento de R\$ 14 milhões.

De acordo com o porta-voz da presidência da República na região, Maneco Hassen, o total passa dos R\$ 46 milhões. Dinheiro destinado para casas de saúde que tiveram aumento na demanda de atendimento e também prejuízos devido à enchente do início de setembro.

“Trabalhamos para agilizar o acesso da região aos programas e iniciativas do governo federal. Acreditamos que esse recurso será fundamental para qualificar ainda mais os serviços de saúde dos hospitais e da rede do SUS”, realça Hassen.

Segundo ele, o governo federal atendeu todos os pedidos das casas de saúde. “Foi 100% do recurso solicitado pelos projetos”, afirma.

Além dos recursos para os hospitais, também existem mais de R\$ 3 milhões para ampliações, reformas e equipamentos das Unidades Básicas de Saúde. Somando as duas fontes, o total destinado à saúde do Vale passa dos R\$ 49 milhões, afirma o secretário federal.

No caso do Hospital Bruno Born (HBB), o recurso será destinado

Pagamentos à saúde

- **Anta Gorda:** R\$ 300 mil
- **Arroio do Meio:** R\$ 1,6 milhão
- **Arvorezinha:** R\$ 1,4 milhão
- **Bom Retiro do Sul:** R\$ 173 mil
- **Cruzeiro do Sul:** R\$ 600 mil
- **Dois Lajeados:** R\$ 250 mil
- **Encantado:** R\$ 1,4 milhão
- **Estrela:** R\$ 5,9 milhões
- **Ilópolis:** R\$ 280 mil
- **Lajeado:** R\$ 13,4 milhões
- **Marques de Souza:** R\$ 700 mil
- **Muçum:** R\$ 2 milhões
- **Nova Brésia:** R\$ 359,1 mil
- **Progresso:** R\$ 950 mil
- **Putinga:** R\$ 350 mil
- **Roca Sales:** R\$ 500 mil
- **Taquari:** R\$ 5,5 milhões
- **Teutônia:** R\$ 8,2 milhões
- **Venâncio Aires:** R\$ 2 milhões

Total: R\$ 46 milhões

para aquisições de equipamentos. Na lista estão investimentos em todo novo Centro Obstétrico, aquisição para hemodinâmica; compra para diagnóstico por imagem, equipamentos para o setor de emergência; aquisição para a modernização do Centro Cirúrgico; camas hospitalares – entre outros.

"A língua da Medusa", de Gabriela Leal, é finalista do Prêmio AGES



CULTURA

A obra de estreia da moradora de Lajeado já participou de eventos como a Feira do Livro e o Arte na Praça. Com 164 páginas, a publicação foi lançada pela editora Zouk. A premiação ocorre em 28 de novembro, em Porto Alegre

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

A obra com 31 contos de Gabriela Leal está concorrendo na categoria "Narrativa curta" do Prêmio da Associação Gaúcha de Escritores (AGES). "A língua da Medusa", publicado pela editora Zouk, é o primeiro livro da escritora natural



de Porto Alegre e residente de Lajeado desde 2021. Na publicação, ela registra observações sobre mulheres em diferentes histórias.

Apesar do desejo contínuo de escrever, Gabriela não pensava em ser escritora. A escrita surgiu como uma ferramenta terapêutica. A publicação dos textos que produziu ao longo de anos confirmou a aptidão para a literatura. "Precisava saber que não estava alucinando, que era algo interessante", brinca.

De acordo com a escritora, a produção de um livro é um processo lento. "Eu precisava resolver algumas situações para seguir a carreira. Segurei muitas ideias por anos e, após o nascimento do segundo filho, comecei a escrever a primei-

ra história do livro e, depois de cinco anos, finalmente, consegui lançar", descreve.

A construção da obra, para Gabriela, se deu como um mosaico sobre a vida das mulheres que analisou durante toda a vida. A observação foi um fator determinante para a boa construção dos personagens. A intenção da escritora também era produzir algo de fácil leitura. Assim, alguns contos possuem apenas uma página.

"Quando me dizem que precisaram voltar à minha obra, lê-la novamente, fico feliz. É sinal de que o trabalho deu certo", comenta. A premiação da AGES será em 28 de novembro, em Porto Alegre.

"Uma escritora puxa a outra"

Foi no lançamento do livro em Porto Alegre que Gabriela entrou em contato com uma cena que se destaca no Brasil. O número de mulheres que escrevem e publicam suas obras e o apoio que uma oferece à outra chama a atenção de quem estreia na carreira.

"As mulheres estão escrevendo mais, publicando mais e se apoiando mutuamente. Sem-



Gabriela Leal reside em Lajeado desde 2021 e lança sua primeira obra literária

Sobre o Prêmio AGES

Tem como objetivo dar destaque e visibilidade à produção intelectual e literária de escritores gaúchos, incentivando a leitura e a produção escrita, além de colaborar para uma efetiva divulgação das obras de autores rio-grandenses

pre escrevemos muito, mas tivemos pouca oportunidade de publicar e figurar em listas de premiação", destaca. Para a escritora, o fenômeno também se deve ao aumento de editoras coordenadas por mulheres.

Texto de orelha de Natalia Borges

Polesso, escritora, pesquisadora e tradutora:

"(...) Em A Língua da Medusa, Gabriela Leal escreve como alguém que observa detalhadamente a trajetória de várias mulheres. De onde partem? Para onde vão? Aqui, sabemos de seus estados, caminhos e descaminhos. Um passo de cada vez, vacilante ou firme, o importante é se mover. O importante é se mover? Se estão estáticas, surge a pergunta: o que busco? Nestas encruzilhadas, o que importa é escolher o rumo e o prumo. Enxergar essas mulheres, enxergar suas entranhas, seus poros, seus cabelos, sua aura, seus desejos mais ternos e obscuros. O que nos dizem, afinal? Em que língua falam?"



Natalia Borges - escritora

Valorização da negritude é tema de atividades culturais

O Mês da Consciência Negra motiva uma série de atividades durante novembro. A programação, em Lajeado, contempla exposições culturais e lançamento de documentário.

As obras de Sônia Johann, Nádja Soares, Isoldi Roloff e Elisandro Pedroso formam a exposição "Presenças Negras". O trabalho pode ser conferido na Casa de Cultura de Lajeado. Lá, também é exposta a obra

"Marias: resistências afetivas numa comunidade quilombola de Lajeado", da artista Janaina Schvambach e do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Espaço da Cidadania.

Na terça-feira, 7, ocorre o lançamento do documentário "Ontem e Hoje" - Histórias Negrejadas do Nêgo FC". O material relata a história do clube Nêgo, de Venâncio Aires, um dos clubes sociais negros mais antigos do RS.

Ainda, a Biblioteca Pública promove, de 20 a 24 de novembro, a exposição "Bibliografia negra: a cor na literatura". Em 22 de novembro, das 9h30 às 14h, ocorrem as oficinas de tranças com Amanda dos Santos da Silva. As atividades são gratuitas e abertas ao público. Mais informações com a Casa de Cultura de Lajeado pelo telefone (51) 3982-1081 ou pelo WhatsApp (51) 9 9613-5839.



DIVULGAÇÃO

ECONOMIA

Decreto amplia medidas de apoio a empresas afetadas por enchentes



MAURÍCIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/IC

Estabelecimentos poderão pagar ICMS atrasado sem incidência de multas até o dia 28 de dezembro

Empresas de Cruzeiro do Sul, Estrela, Lajeado, Taquari e Venâncio Aires também poderão pagar, até 28 de dezembro, o ICMS referente a julho, agosto e setembro deste ano, sem incidência de juros e multas. É o que estabelece o Decreto 57.259, publicado na segunda edição do Diário Oficial do Estado desta quarta-feira (1), apresentando medidas de apoio a empresas atingidas pelas cheias que ocorreram em setembro. Com ele, o governo do Estado amplia o conjunto de ações que beneficiam negócios de diferentes portes. São contempladas empresas muito afetadas pelo fenômeno climático, que tiveram suas produções bastante prejudicadas nos municípios mais atingidos.

Os municípios de Arroio do Meio, Colinas, Encantado, Muçum, Roca Sales e Santa Tereza já contavam com as mesmas alterações no pagamento do ICMS desde o decreto publicado em 19 de outubro.

Para que o requisito seja atendido, o imposto precisa estar vencido a partir de 2 de setembro. Para os débitos dos períodos, as empresas desses municípios já têm disponível a Certidão de Regularidade (CPEN) e não sofrerão restrição no Cadin, na Serasa ou protesto em cartório.

Medidas tributárias foram oferecidas para empresas de diversos portes, com isenções tributárias para compra de equipamentos e doações,

prorrogação de pagamentos. O Banrisul ofereceu linhas de crédito e o BRDE suspendeu temporariamente o pagamento de empréstimos nas regiões afetadas.

“Além disso, a maior parte dos negócios da região mais afetada no Vale do Taquari está enquadrada no Simples Nacional. Para essas empresas, já foi anunciada a prorrogação dos recolhimentos com vencimento em 20 de setembro, 20 de outubro e 20 de novembro para os dias 28 de março, 30 de abril e 31 de maio de 2024, respectivamente”, explica o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira.

A medida foi solicitada pelo governo do Rio Grande do Sul e atendida pelas regras do Comitê Gestor do Simples Nacional com a publicação do novo calendário de pagamentos para contribuintes em cidades com calamidade pública. Com isso, pequenas e médias empresas ganharam fôlego para reorganizar o fluxo financeiro e concentrar esforços na retomada dos negócios.

Em relação a outras medidas tributárias, também houve isenção de ICMS e Diferencial de Alíquota (Difal) – no caso de vendas de outros Estados – na compra de máquinas e equipamentos destinados ao ativo permanente e à reposição de ativos deteriorados ou destruídos. E não será exigido o estorno do crédito relativo

às mercadorias estocadas que tenham sido extraviadas, perdidas, furtadas, roubadas, deterioradas ou destruídas. Ambas as medidas valem para empresas que ficam em cidades onde foi decretada situação de calamidade pública.

Outra medida de apoio à reconstrução dos negócios é relacionada às mercadorias em estoque perdidas. Não será exigido o estorno do crédito relativo às mercadorias estocadas que tenham sido extraviadas, perdidas, furtadas, roubadas, deterioradas ou destruídas. Poderão usufruir do benefício todas as empresas com sede nas cidades atingidas pelas enchentes, listadas no Decreto 51.177/2023.

Esse conjunto de ações visa auxiliar na rápida retomada de atividades e na manutenção dos empregos a partir da conjugação de esforços de várias secretarias, que buscaram contemplar empresas dos mais diversos portes. As ações de caráter tributário foram encaminhadas e aprovadas pelo Conselho Nacional de Política Monetária (Confaz) para garantir sua efetividade neste momento adverso. Outras medidas podem ser adotadas pela Receita Estadual para tratar situações específicas.

Para esclarecer dúvidas, a Receita criou em seu site uma seção com orientações sobre como as empresas devem proceder para usufruir das medidas tributárias anunciadas pelo governo.

CAMPO

Parceria entre Prefeitura de Lajeado e Emater leva açudes a agricultores

Seis famílias de agricultores de Lajeado estão sendo beneficiadas com a construção de açudes em suas propriedades com a finalidade de, em períodos de seca, usarem a água para irrigação das lavouras e abastecimento de bebedouros dos animais. A iniciativa ocorre por meio de parceria entre a Prefeitura de Lajeado, por meio das Secretarias do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedtag) e do Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade (Sema), com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS – Ascar) e Governo do Estado. Criado pela Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), o Programa Avançar na Agropecuária e no Desenvolvimento Rural tem o Irriga + RS como um dos seus eixos estratégicos e foi por meio dele que os agricultores de Lajeado foram beneficiados.

Com sua propriedade de 36 hectares em Conventos, Nestor Antônio Bender e o filho Ismael Edvino Bender relatam que logo se interessaram pelo programa quando a Emater ofereceu a alternativa em momento de estiagem no início de 2022. “Sofremos muito com a seca nos últimos anos”, lembra Nestor Bender, que precisou se desfazer de alguns animais por não conseguir mantê-los com a forte seca que atingiu o Rio Grande do Sul.

Dos 13 bovinos que possuía para consumo próprio, ficou com nove. A lavoura foi prejudicada pois não tinha água para irrigação. Entre as culturas que cultivava, cita as frutíferas laranja, bergamota e limão, milho, mandioca,

batata-doce, feijão e verduras diversas. Agora, a expectativa é que o açude consiga armazenar a água em tempos de estiagem, uma vez que será mantido por fonte pluvial.

Em março de 2022, foram feitas as inscrições para o programa e realizada a seleção e aprovação dos agricultores beneficiários pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento e de Política Agrícola. A Sedtag elaborou e encaminhou plano de trabalho e documentos necessários para firmar convênio com o Estado. Em março de 2023, Lajeado recebeu a autorização do Estado para elaboração dos Projetos Técnicos dos açudes. Em maio, os Projetos Técnicos foram aprovados pelo Estado e o município recebeu o recurso financeiro para custear as horas de uso de uma escavadeira hidráulica para realização do serviço. Os recursos do programa são oriundos do Fundo de Recursos Hídricos do RS com contrapartida do município, oriunda da Sedtag.

Conforme a engenheira agrônoma da Emater-RS, Andréia Binz Tonin, os projetos técnicos para construção dos açudes escavados para reserva de água foram elaborados pela Emater/RS - ASCAR a partir do estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental, incluindo o cadastro no Sistema de Outorga de Água do Rio Grande do Sul (SIOU) e Anotação de Responsabilidade Técnica. Além do açude da família Bender, em Conventos, os outros reservatórios estão sendo construídos em propriedades dos bairros São Bento, Jardim do Cedro e na localidade de Alto Conventos. O licenciamento ambiental para a construção foi emitido pela Sema.

RAFAEL GRÜN/DIVULGAÇÃO/IC



Propriedade da família Bender em Conventos foi uma das beneficiadas

RODOVIAS

Dnit alerta para bloqueio na pista principal da BR-116 em Canoas no domingo, para obras em passarela

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informa que neste domingo (5), haverá bloqueios na pista principal da BR-116, no km 264,5, em Canoas. Essa medida é necessária para realizar o lançamento da treliça metálica em

arco da passarela Major Sezefredo. A operação terá início às 05 horas e se estenderá até às 09 horas. O Dnit solicita aos motoristas que estejam atentos na rodovia e respeitem a sinalização das obras. Em caso de chuvas intensas, a operação será adiada.

Durante esse período, que inclui a montagem dos guindastes, o lançamento da treliça e a desmontagem dos equipamentos, a pista principal no sentido capital-interior será totalmente interrompida. Além disso, uma faixa da rua lateral no mesmo sentido

também será bloqueada. Durante o lançamento da treliça, haverá um bloqueio total em ambos os sentidos da rodovia, por um período de 20 minutos.

Nas pistas principais e nas ruas laterais da BR-116, no sentido inte-

rior-capital, não haverá interferência, a menos que seja no momento do lançamento da treliça. Essa ação é necessária para garantir a continuidade dos trabalhos de implantação das passarelas como parte das melhorias operacionais da BR-116/RS, lote 2.